



O TROTE SOLIDÁRIO COMO PRÁTICA DE CIDADANIA NO IFC SBS THE SOLIDARY HAZING AS CITIZENSHIP PRACTICE IN IFC SBS

Autores: Ranúzy Borges NEVES¹; Maria Flávia Soares Pinto CARVALHO²; Henrique Valadão de OLIVEIRA³; Rodrigo Ernesto SCHROER⁴; Tatiane Caroline FERRARI⁵; Larissa Merlo MORALES⁶; Felipe Vitaliano VEIDZ⁷.

¹ Docente orientadora IFC-Campus São Bento do Sul

² Docente colaboradora IFC-Campus São Bento do Sul

³ Docente colaborador IFC-Campus São Bento do Sul

⁴ Docente colaborador IFC-Campus São Bento do Sul

⁵ Docente colaboradora IFC-Campus São Bento do Sul

⁶ Técnica Administrativa em Educação colaboradora IFC-Campus São Bento do Sul

⁷ Discente de Engenharia de Computação IFC-Campus São Bento do Sul, Bolsista Edital 136/2018 Reitoria.

RESUMO

Trotes acadêmicos são tradicionalmente constituídos por ações de constrangimento, humilhação e dominação dos veteranos nas universidades. Para mudar essa percepção negativa e objetivando a inserção e a integração dos alunos ingressantes, surge o Projeto de Extensão Trote Solidário no IFC – Campus São Bento do Sul. Discentes calouros dos cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Computação, com demais colegas e servidores, realizam ações de cunho social na região além de outras atividades criativas. O projeto também busca estimular e sustentar a prática do voluntariado como uma rotina dentro do IFC, por meio de parcerias com ONG's.

Palavras-chave: Trote Solidário; Extensão; Cidadania.

ABSTRACT

Academic hazing are traditionally made by embarrassing, humiliating and domination actions performed by senior students in the universities. In order to change this negative view and aiming a better placement and integration of the freshman students, arise the extension project Solidary Hazing at the IFC - Campus São Bento do Sul. Freshmen students of Control and Automation Engineering and Computer Engineering courses, with other students and workers, perform social actions around the region, in addition to other creative activities. The project also seek to stimulate and support volunteer work as a routine in IFC, by NGOs partnerships.

Keywords: Solidarity Hazing; Extension; Citizenship.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Ao início de uma graduação estão atreladas diversas mudanças, o que pode tornar esse período bem complexo para muitos discentes. Além da distância da família, alguns deles também passam por outras privações emocionais ou financeiras, por exemplo. E, então, no primeiro dia de aula, cheios de expectativas em relação ao curso, ainda correm o risco de passar por constrangimentos relacionados aos trotes aplicados por estudantes veteranos (NEVES et al., 2019).

No intuito de procurar mudar essa realidade, muitas instituições de ensino superior estão promovendo ações de cunho social e solidário entre os alunos, tentando substituir as práticas antigas que constrangiam e/ou humilhavam os calouros. Algumas atividades voluntárias como doar sangue; plantar árvores; arrecadar alimentos, produtos de limpeza, roupas e calçados para locais que prestam assistência social; reformar escolas públicas; combater o mosquito *Aedes aegypti*; visitar asilos e cooperativas de reciclagem, entre outras diversas maneiras criativas, que tentam integrar os novos alunos aos demais colegas bem como a toda instituição e comunidade escolar, vêm sendo apresentadas como propostas de trotes solidários em entidades de ensino públicas e particulares. (CALOUROS, 2014).

E para fins de estímulo a práticas do tipo no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) relata que

O trote solidário vem se consolidando em várias universidades e é, inclusive, recompensado pelo Ministério da Educação, que concede pontos na avaliação dos cursos a unidades que promovem atividades sociais e a integração dos calouros. Assim, os cursos têm esses incentivos para elevar também sua posição no ranking de instituições de nível superior. (BRASIL, 2017, p. 1)

Dessa forma, o Projeto de Extensão Trote Solidário do Instituto Federal Catarinense (IFC) - *Campus* São Bento do Sul (SBS), além de propiciar caminhos para uma integração solidária entre calouros, veteranos servidores e comunidade externa, também poderá contribuir para que a pontuação dos cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia de Computação seja um pouco maior no momento em que forem avaliados pelo MEC daqui alguns anos. Entretanto, muito além de apenas auxiliar no aumento da nota dos cursos em avaliações futuras, a maior proposta do Projeto Trote Solidário é estimular que todos no *campus* participem de ações que, segundo Neves et al. (2019, p. 2), “contribuam para que a vida das pessoas que estão passando por situações de dificuldade como doença, carência ou abandono seja um pouco melhor”, o que dialoga com Ashley e sua definição de responsabilidade social, que

Pode ser definida como o compromisso que uma organização deve ter com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que a afetem positivamente, de modo amplo, ou a alguma comunidade, de modo específico (...). Assim, numa visão expandida, responsabilidade social é toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade (ASHLEY, 2002, p. 06-07).

Destinando um foco maior das ações aos alunos ingressantes da Engenharia de Controle e Automação e da Engenharia de Computação, porém, sempre

convidando os demais discentes e servidores do *campus* a participarem conjuntamente, objetiva-se com o projeto: encorajar, com auxílio da ONG Fundação Cidadania, idas periódicas ao Hemocentro de Santa Catarina (Hemocsc) para a realização de doações de sangue e cadastro de medula óssea; sistematizar atividades lúdicas de serviço voluntário como visitas a lar de idosos, creches e hospitais e arrecadar alimentos, objetos de higiene pessoal e fraldas para serem destinados a famílias carentes do bairro onde se encontra o IFC em SBS.

METODOLOGIA

Para que os objetivos propostos pudessem ser alcançados, os procedimentos metodológicos foram realizados de acordo com as seguintes etapas: **1)** No início de cada semestre letivo é feita a divulgação do Projeto de Extensão Trote Solidário para os calouros dos cursos de engenharia. Nessa ação eles serão informados sobre as diversas oportunidades de realizar ações voluntárias como doação de sangue e visitas a asilos, creches e hospitais; **2)** Para destacar a importância e os benefícios da doação de sangue, medula óssea, plaquetas, entre outros, uma equipe da ONG Fundação Cidadania é convidada a fazer uma palestra/exposição aos alunos sobre o assunto; **3)** Para o desenvolvimento e aplicação do projeto, os colaboradores e o bolsista responsáveis entram em contato com a ONG (que fará o agendamento no Hemosc) e com outras instituições como creches, casas de repouso e hospitais com a finalidade de organizarem diferentes atividades lúdicas e voluntárias para serem desenvolvidas em cada um desses locais ao longo do semestre; **4)** A divulgação de todas essas ações no *campus* será realizada pela equipe do Trote Solidário. Nesta etapa puderam ser estabelecidas parcerias com outros projetos de ensino, pesquisa e extensão. Além disso, a divulgação também ajudou a envolver e garantir a participação de mais alunos e servidores; **5)** A última etapa da metodologia consistiu no registro de todas essas ações, por meio de fotos e vídeos que podem ser publicados e divulgados. Esses registros foram realizados pelos membros do projeto respeitando os direitos de imagem, e foram enviados à Coordenação de Comunicação (CECOM) do *campus* para elaboração de matérias jornalísticas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observou-se o aumento da adesão de pessoas (calouros, alunos e colaboradores) interessadas em participar/contribuir com o Projeto Trote Solidário a cada semestre, acompanhado de uma melhor compreensão do papel dessas ações na integração acadêmica.

Além da parceria já consolidada com a ONG Fundação Cidadania que, por meio da prefeitura municipal de São Bento do Sul, disponibiliza gratuitamente o ônibus que leva os doadores de sangue até o Hemosc, mais uma ação conjunta foi realizada: o Coral do IFC SBS (outro projeto de extensão do *campus*) acompanhou o Projeto Trote Solidário na visita ao Lar de Idosos São Luís, em Campo Alegre, conforme Figura 1. Os figuras a seguir apresentam outras ações realizadas até o momento.



Figura 1: Visita ao Lar de Idosos São Luís de Campo Alegre, com entrega de flores.
Fonte: Equipe Trote Solidário.



Figura 2: Meios de divulgação das campanhas realizadas.
Fonte: Equipe Trote Solidário e Jornal A Gazeta SBS, publicado em 22 e 23/06/2019.



Figura 3: Arrecadação e recebimento dos donativos com parceiros da ação.
Fonte: Equipe Trote Solidário.



Figura 4: Registros da doação de sangue e corte de cabelo por crianças do Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria (HIJAF).
Fonte: Equipe Trote Solidário e HIJAF

TROTE SOLIDÁRIO É PREMIADO

- MELHOR PROJETO DA CATEGORIA EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL
- 2º MELHOR PROJETO NO RANKING GERAL DE TODA REGIÃO SUL



Figura 5: Premiação do projeto em evento regional - 37º SEURS.

Fonte: Equipe Trote Solidário.

Por meio das ações realizadas até o presente momento, verificou-se também que todos os objetivos propostos para o decorrer do ano pelo Projeto de Extensão Trote Solidário foram concluídos com êxito, alcançando um grande número de pessoas na região.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto, as ações solidárias supracitadas trouxeram benefícios diretos às entidades envolvidas, apontando que, de acordo com Ashley (2002), o Projeto de Extensão Trote Solidário tem contribuído para que o IFC SBS desenvolva ainda mais sua responsabilidade social diante da comunidade na qual está inserido. O intuito é continuar promovendo a integração entre os novos estudantes e demais colegas e servidores do *campus* bem como oportunizar, estimular e sustentar a prática do voluntariado e da cidadania para que isso se torne uma rotina dentro da instituição.

Como atividades futuras, pretende-se realizar uma recreação com as crianças da APAE de SBS, distribuindo presentes (por meio de parcerias) no dia das crianças e/ou no natal, um workshop de carreiras para adolescentes do Projeto Pescar que estão prestes a decidir qual faculdade cursar e, por fim, a última doação de sangue do ano, a cumprir-se no fim do semestre, como encerramento das atividades.

REFERÊNCIAS

ASHLEY, P. A. (Coord.). **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2004.

BRASIL. **Estudantes substituem trotes violentos por ações solidárias**. 18 jan 2017. Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/noticias/educacao-e-ciencia/2017/01/estudantes-substituem-trotes-violentos-por-acoes-solidarias>> . Acesso em 22 nov. 2018.

CALOUROS são recepcionados com trotes solidários nas universidades. **Globo Universidade**. 06 fev. 2014. Disponível em < <http://glo.bo/N98lj0>> . Acesso em 23 nov. 2018.

NEVES, R. et al. Trote Solidário. In: 37º SEURS, 2019, Florianópolis. **Anais do 37º SEURS**. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/199333>>. Acesso em 25 set. 2019.